



# Conferencia Sub-Regional Santiago, Chile 19-22 de julio, 2011



## Identificação do Mercado Civil na Área de Defesa Cláudia Gonçalves Galaverna Escola Superior Diplomática – ESD

### 1. Introdução

#### IDENTIFICAÇÃO DO MERCADO CIVIL NA ÁREA DE DEFESA

Esta pesquisa teve seu início no ano de 2.000 e foi detalhada, especialmente, para o evento do Sub-Regional Conference (SRC 2011). Atualmente, os desastres naturais têm colocado os países e, conseqüentemente, seus chefes de Estado, em evidência para as práticas de suas decisões e condução de poder. Portanto, não somente para os líderes, mas para a sociedade, o poder de mudar a realidade é tão importante quanto ao poder de conquista! A preparação de civis na área de Defesa é justamente a proposta quanto a transformação de notícias em informações/informes que anteciparão e/ou minimizarão os desastres e os resgates de vidas e/ou governos.

### 2. Objetivos

-A preparação de civis na área de Defesa é justamente a proposta quanto a transformação de notícias em informações/informes que anteciparão e/ou minimizarão os desastres e os resgates de vidas e/ou governos.  
- Um sistema de monitoramento e mapeamento de situações de conflitos deverá ser criado e alimentado diariamente por estes profissionais que farão parte da elite profissional de Defesa.

### 3. Metodologia

A metodologia utilizada será a universal, especificando as amostras por região do planeta. Informações científicas e reais/atuais serão objetos de estudos comparados para chegarmos em melhores evidências e resultados.

Questões importantes como: Narcotráfico, Fronteiras, Espionagem Industrial, Acordos Jurídicos de Direito Internacional, Operações de Paz, etc. que são temas importantes do histórico curricular de nosso curso preparatório internacional. **Como não temos ainda um curso/treinamento oficial para a proposta sugerida, iremos criar uma metodologia que seja utilizada e executada mundialmente pela Defesa Civil.**

No Brasil, temos a Secretaria de Defesa Civil ligada ao Ministério da Integração Nacional: [www.defesacivil.gov.br](http://www.defesacivil.gov.br)



símbolo da defesa civil brasileira



símbolo internacional da defesa e proteção civil



Organização Internacional Defesa Civil

No mundo, as primeiras ações dirigidas para a defesa da população foram realizadas nos países envolvidos com a Segunda Guerra Mundial.

O primeiro país a preocupar-se com a segurança de sua população foi a Inglaterra que após os ataques sofridos entre 1940 e 1941, quando foram lançadas toneladas de milhares de bombas sobre as principais cidades e centros industriais ingleses, causando milhares de perdas de vida na população civil. I

Instituiu a **CIVIL DEFENSE (Defesa Civil)**:

Hoje, em todo o mundo, a Defesa Civil, se organiza em sistemas abertos com a participação dos governos locais e a população no desencadeamento das ações preventivas e de resposta aos desastres.

Temos a **Associação Ibero-Americana de Organismos Governamentais de Defesa e Proteção Civil (AIOGDPC)**: remontam a uma reunião que teve lugar em Santiago do Chile, em Julho de 1996, organizada pelo Secretariado da Conferência Espacial das Américas e pelo serviço chileno responsável pela Proteção Civil.

Europa e Estados Unidos coordenam parcerias por intermédio de programas cooperativos de produtos de defesa e diplomacia de defesa que visam benefícios a longo prazo.

A Organização Internacional de Defesa Civil tem a sua sede política em Genebra, Suíça. E por mais que tenha participação ativa na ONU, na OMS, na Cruz Vermelha etc., a sua função baseia-se em implementação de novas políticas, distanciando-se de nosso objetivo principal proposto: treinamento e capacitação.

A exemplo da Escola Superior Diplomática, no Brasil, que constituiu o primeiro curso preparatório para a carreira diplomática no âmbito civil:



Sugerimos como sede única, o Brasil, na Escola Superior Diplomática, o primeiro e focado curso preparatório mundial para profissionais da Defesa Civil com participação da Diplomacia e das Forças Armadas

### 4. Conclusão

Atualmente, são fatos cada vez mais crescentes e ameaçadores, questões como terrorismo, proliferação de armas nucleares (destruição em massa), conflitos regionais, colapso estatal e crime organizado mundialmente que requerem soluções conjuntas internacionais que demandam além da participação militar, a harmonização com os setores políticos, econômicos, diplomáticos, etc., para criarem soluções em suas essências e não somente em doses homeopáticas. Desta forma, poderemos ter a contribuição militar em sintonia com a política internacional mundial em busca de treinamentos e capacitações (programas) entre civis e militares, diminuindo assim, a distância entre esses profissionais e permitindo que a Defesa Civil Global trabalhe em paralelo com a Defesa e Segurança Internacional, tendo a Diplomacia como instrumento de negociação e cooperação. Pois assim, atingiremos o objetivo proposto de vantagens da criação de um programa específico para o mercado de defesa civil no âmbito das questões internacionais econômicas, tecnológicas, políticas e de desastres naturais, ultrapassando assim, as mobilizações e intervenções meramente militares. É sabido que os países mais pobres possuem pouca capacidade adaptativa, e portanto, estão mais propensos a sofrer instabilidades sociais internas que podem vir a gerar conflitos. Governos que possuem políticas de gerenciamento de riscos, tem menor propensão a sofrer desequilíbrios sociais, garantindo a sua população, certa estabilidade em momentos de distúrbios de qualquer setor.

Em nível internacional, a cooperação entre Estados no que tange à transferência de conhecimento específico para lidar com desastres é fundamental para amenizar o sofrimento das vítimas da sociedade. Concessão de programas de treinamento em caso de desastres fornecidos pelos países ricos para os países menos favorecidos economicamente em conjunto com doações financeiras para fortalecer a capacidade adaptativa serão de grande valia.

**Além de identificarmos e criarmos, finalmente, a capacitação para o mercado mundial civil na área de Defesa.**

Rua da Consolação, nr. 1025, 6 andar,  
São Paulo, Brasil, CEP. 01301-000.  
Telefone. (005511)3259-6130  
Fax. (005511)3129-7223  
[www.escolasuperiordiplomatica.com.br](http://www.escolasuperiordiplomatica.com.br)  
[claudia@escolasuperiordiplomatica.com.br](mailto:claudia@escolasuperiordiplomatica.com.br)

